

GREVE

9 e 10
DEZEMBRO



A VALNOR FOI UM SUCESSO

SAUDAMOS TODOS OS TRABALHADORES QUE ESTIVERAM EM GREVE NO PASSADO DIA 9 E 10 DE DEZEMBRO

A luta organizada na empresa, não obstante as fortes pressões efectuadas pela GNR e perseguições por parte da Administração, teve uma enorme expressão.

A forte presença de um efetivo da GNR, convocada pelo Conselho de Administração da Empresa que compareceu nas instalações, sem que existisse qualquer indício de perturbação da ordem pública, única justificação legalmente possível para a presença de elementos desta força no âmbito de um conflito laboral, é um atentado ao direito à greve.

Mais grave ainda, fizeram-se acompanhar por elementos do corpo de intervenção da GNR que se instalaram no interior da empresa, sem que nada justificasse a sua presença, tendo mesmo sido afirmado por elementos da GNR que ali iriam estar durante as 48 horas da greve.

Trata-se de um comportamento intimidatório e prepotente que mesmo assim não abalou a coragem e persistência manifestadas pelos trabalhadores em greve no Aterro Sanitário de Avis, cuja esmagadora maioria permaneceu à porta, dignamente integrados no piquete de greve.

Os tempos que vivemos e a crise que nos sufoca não poderão constituir motivo para abrandamento das nossas exigências.

Antes pelo contrário constituirão motivo para unir fileiras e fortalecer a unidade de todos os trabalhadores. Só assim será possível conquistar os objetivos traçados.

A determinação, coragem e dignidade manifestadas na greve dos dias 9 e 10 reforçam a confiança na continuação da luta por:

- ➡ O direito à negociação e à contratação colectiva, plasmado na "Carta Reivindicativa" apresentada à administração da empresa;
- ➡ A revogação imediata do Regulamento Interno, ilegal e escravizante sobre as "Normas de utilização dos veículos e outros equipamentos móveis afectos à operação da Valnor" e pela reposição dos valores indevidamente cobrados aos trabalhadores;
- ➡ O pagamento do descanso compensatório desde 1 de Agosto de 2012 até ao presente;
- ➡ A valorização salarial e profissional de todos os trabalhadores, contra os roubos nos salários do OE 2014;
- ➡ A defesa da semana de trabalho de 5 dias, de segunda a sexta-feira com descanso aos sábados e domingos;
- ➡ Pela defesa do serviço público de recolha, tratamento e valorização de resíduos, contra a privatização da EGF e por conseguinte da Valnor;
- ➡ Pela exigência de melhores condições de trabalho, no âmbito dos equipamentos de protecção colectiva e individual, planos de formação profissional integrada que tenha em conta a visão geral e futura da empresa.

A intransigência e desprezo manifestados pelo Administrador Executivo da empresa, face às reivindicações aprovadas pelos trabalhadores constantes da Carta Reivindicativa, apresentada e discutida no dia 20 de Novembro, levaram os trabalhadores a marcar esta greve.

A falta de vontade evidenciada pelo Administrador Executivo para com os trabalhadores e os seus problemas, reforça o sentimento de falta de respeito para com aqueles que têm a maior quota parte de responsabilidade pelo crédito que a empresa detém e, simultaneamente, pela mais valia produzida, expressa nos lucros obtidos anualmente, dos quais outros se apropriam.

Os trabalhadores exigem que a riqueza produzida seja direccionada para a sua valorização profissional e salarial, bem como para a melhoria das suas condições de trabalho, exigindo que a empresa se mantenha na esfera pública.

**PELA DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO DE RESÍDUOS. CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA EGF/VALNOR
PELA ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS. PELO DIREITO À NEGOCIAÇÃO!**